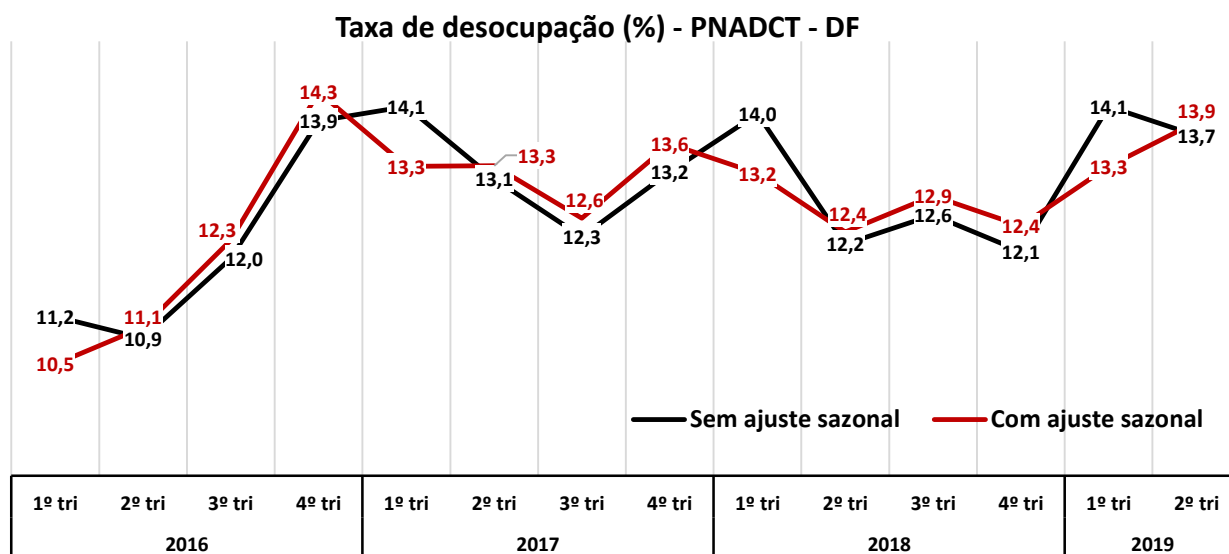


Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT 1/DF

2º Trimestre/2019

- **A taxa de desocupação recuou para 13,7% no 2º trimestre de 2019.** Quando ajustada sazonalmente a taxa de desocupação avançou para 13,9%.
- O número de desocupados somou 230 mil no 2º trimestre de 2019, 3 mil a menos que o registrado no trimestre anterior.
- O número de indivíduos fora da força de trabalho (inativos) reduziu-se em 22 mil quando comparado com o trimestre anterior, mas, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior a redução foi de 35 mil.
- Em comparação ao 1º trimestre de 2019, destacam-se a redução de 15 mil trabalhadores no setor público (-4,6%) e crescimento de 21 mil trabalhadores no setor privado sem carteira (17,4%).
- O rendimento médio, efetivamente recebido no mês, dos trabalhadores ocupados, caiu 14,4% em termos reais em relação ao registrado no 1º trimestre de 2019.



¹ Realizada pelo IBGE, a PNADCT é uma pesquisa TRIMESTRAL que produz informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios.

Os resultados da PNADCT para o Distrito Federal mostram que a taxa de desocupação recuou para 13,7% no 2º trimestre de 2019, ante 14,1% no trimestre anterior. Porém na série com ajuste sazonal houve crescimento da taxa, que ficou em 13,9% - 0,6 pp superior à registrada no trimestre anterior. Na comparação com o 1º trimestre de 2019 a taxa de desocupação cresceu 1,5 p.p.

Esse resultado advém de movimentos contrários entre os ocupados. De lado negativo, o setor público apresentou redução de 15 mil trabalhadores em relação ao primeiro trimestre de 2019, tendo a maior queda em números absolutos, 4,7%. A posição de trabalhador familiar auxiliar apresentou variação de -10%, com a maior variação negativa nessa base de comparação. Do lado positivo, registrou-se avanço em todas as demais posições. Cabe destacar o avanço no setor privado. Entre os trabalhadores sem carteira foram 21 mil trabalhadores a mais que o registrado no primeiro trimestre de 2019, crescimento de 17,4%. E, entre os com carteira, houve aumento de 9 mil trabalhadores (1,8%).

Contudo, é importante notar que, apesar da redução no número de desocupados e do bom resultado em quase todas as posições, a taxa de desemprego, mesmo quando ajustada sazonalmente, ainda é a maior registrada desde 2016. Possivelmente por conta da taxa de participação, que é a maior observada desde o quarto trimestre de 2016, quando apresentou o mesmo resultado de 67,7%.

Já na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o número de desocupados aumentou, porém, o número de ocupados também cresceu. Isso implica que o crescimento das ocupações em 12 meses não foi suficiente para evitar a elevação da taxa de desemprego. Dentre as posições, o setor privado com carteira apresentou recuo de 28 mil trabalhadores (-5,1%) e a posição de trabalhador familiar auxiliar apresentou variação de -40%, o que resultou em 6 mil trabalhadores a menos.

Por fim, o rendimento médio registrou queda de 14,4% em relação ao trimestre anterior, possivelmente refletindo a diminuição no número de empregados no setor público – os quais apresentam rendimentos, em média, superiores aos demais grupos.

Tabela - Resultados mercado de trabalho - Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral - DF - 2º Trimestre de 2019

Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral							
	2º tri 2019 / 2º tri 2018			2º tri -2019 / 1º tri - 2019			
	2º trimestre 2018	1º trimestre 2019	2º trimestre 2019	Variação %	Variação Absoluta	Variação %	Variação Absoluta
Indicadores (em mil pessoas)							
<i>População</i>							
Em idade de trabalhar (PIA)	2.453	2.481	2.482	1,2	29	0,0	1
Na força de trabalho (PEA)	1.617	1.658	1.681	4,0	64	1,4	23
Ocupada	1.419	1.424	1.451	2,3	32	1,9	27
Descocupada	197	233	230	16,8	33	-1,3	-3
Fora de força de trabalho (inativos)	836	823	801	-4,2	-35	-2,7	-22
<i>Posição na ocupação</i>							
Empregado no setor privado com carteira	549	512	521	-5,1	-28	1,8	9
Empregado no setor privado sem carteira	130	121	142	9,2	12	17,4	21
Trabalhador doméstico	105	101	105	0,0	0	4,0	4
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	299	329	314	5,0	15	-4,6	-15
Empregador	63	72	76	20,6	13	5,6	4
Conta própria	259	279	284	9,7	25	1,8	5
Trabalhador familiar auxiliar	15	10	9	-40,0	-6	-10,0	-1
Taxas (em pontos percentuais)							
Taxa de desocupação	12,2	14,1	13,7	-	1,5	-	-0,4
Nível da ocupação	57,9	57,4	58,5	-	0,6	-	1,1
Taxa de participação na força de trabalho	65,9	66,8	67,7	-	1,8	-	0,9
Rendimento médio real habitual (em reais)							
Ocupados (todos os trabalhos)	4.091	4.633	3.967	-3,0		-14,4	

Fonte: PNAD Contínua Trimestral/IBGE

Elaboração: GECON/Codeplan